



**Provas de Acesso ao Ensino Superior
Para Maiores de 23 Anos**

Candidatura de 2013

Exame de Economia

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. Não é permitido o uso de correctores, de máquinas de calcular ou de telemóveis durante a realização da prova.

Orientações para o exame:

- Todas as respostas deverão ser preenchidas na folha de teste entregue para o efeito. Mesmo as respostas de escolha múltipla e de verdadeiros e falsos deverão ser apresentadas na folha de teste e não no enunciado da prova.
- Todas as respostas deverão ser perfeitamente legíveis e estar correctamente identificadas (pergunta e grupo). Caso tal não se verifique, a resposta será anulada. Quando se verificar um engano, deve ser riscado e corrigido à frente.
- Nos itens de resposta curta, sempre que seja solicitado um número definido de linhas e a resposta ultrapasse esse número, serão considerados apenas os primeiros elementos de acordo com o número estabelecido.
- Nas questões de escolha múltipla o candidato deverá indicar apenas uma opção como sendo a correcta. No caso de assinalar mais do que uma opção será atribuída uma cotação de zero a esta questão.
- As respostas que contenham elementos que se contradigam serão penalizadas, sendo anuladas as cotações parciais dos elementos contraditórios.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)														
PARTE I – A CONTABILIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA															
1. Os valores do quadro seguinte dizem respeito às contas nacionais do país A, num determinado ano:															
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin: 10px 0;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="text-align: center; font-size: small;">Unidades monetárias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Excedente bruto de exploração (EBE)</td> <td style="text-align: center;">6 540</td> </tr> <tr> <td>Remunerações do trabalho</td> <td style="text-align: center;">8 616</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos primários pagos ao Resto do Mundo</td> <td style="text-align: center;">1 164</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos primários recebidos do Resto do Mundo</td> <td style="text-align: center;">900</td> </tr> <tr> <td>Exportações - Importações</td> <td style="text-align: center;">- 828</td> </tr> <tr> <td>Impostos líquidos de subsídios s/ produtos e importação</td> <td style="text-align: center;">2 640</td> </tr> </tbody> </table>		Unidades monetárias	Excedente bruto de exploração (EBE)	6 540	Remunerações do trabalho	8 616	Rendimentos primários pagos ao Resto do Mundo	1 164	Rendimentos primários recebidos do Resto do Mundo	900	Exportações - Importações	- 828	Impostos líquidos de subsídios s/ produtos e importação	2 640	
	Unidades monetárias														
Excedente bruto de exploração (EBE)	6 540														
Remunerações do trabalho	8 616														
Rendimentos primários pagos ao Resto do Mundo	1 164														
Rendimentos primários recebidos do Resto do Mundo	900														
Exportações - Importações	- 828														
Impostos líquidos de subsídios s/ produtos e importação	2 640														
1.1. Calcule o valor do Produto Interno Bruto a custo de factores.	1														
1.2. Calcule o valor da Despesa Nacional.	1														
1.3. Calcule o valor da Procura Interna.	1														
2. Explícite o sentido da afirmação que se segue (máximo 6 linhas):															
<p style="margin-left: 40px;">“ O método dos valores acrescentados considera apenas para o cálculo do produto o contributo de cada empresa.”</p>	3														
TOTAL DA PARTE I	6														

PARTE II – RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O RESTO DO MUNDO

1. Indique a opção que considera correta:

1.1. Uma das vantagens que a integração económica entre dois ou mais países apresenta é a de

- A. a produtividade do trabalho, necessariamente, aumentar nesses países.
- B. as decisões de política económica serem apenas tomadas por unanimidade.
- C. as empresas desses países poderem realizar economias de escala.
- D. a Balança de Pagamentos de cada um desses países se apresentar equilibrada.

1.2. Quando se pretende estudar o processo de convergência real entre dois ou mais países que fazem parte de um mesmo bloco de integração económica, utiliza-se, habitualmente, como indicador

- A. a taxa de juro.
- B. o défice orçamental.
- C. o PIB per capita.
- D. a taxa de inflação.

1.3. Em 2012, numa determinada economia, registaram-se os seguintes valores (em milhões de unidades monetárias):

PIB	20 000
Exportações de mercadorias	5 000
Importações de mercadorias	7 000
Despesas do Estado	6 000
Receitas do Estado	8 000

Os dados do quadro permitem concluir que...

- A. o saldo orçamental é negativo.
- B. o défice orçamental é de 10% do PIB.
- C. o défice da Balança de Mercadorias é de 10% do PIB.
- D. o saldo da Balança de Pagamentos é negativo.

2. Observe o quadro seguinte, referente às Contas Externas do país A, em 2012:

Rubricas	Saldos
Investimentos directos	-3 450
Investimentos em carteira	-6 150
Outros investimentos	9 000
Rendimentos	3 600
Transferências correntes	5 250
Serviços	19 500
Balança de capitais	36 000

2.1. Sabendo que o grau de cobertura é de 80%, e que o valor das importações totalizou 22 500 u.m. calcule o saldo da Balança Comercial.

2.2. Calcule o saldo da Balança Corrente.

2.3. Calcule o saldo da Balança Financeira.

TOTAL DA PARTE II

6

PARTE III – A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA	
1. A intervenção do Estado pode explicar-se igualmente pela existência de efeitos externos ou de externalidades.	
1.1. O que são externalidades?	0,5
1.2. Dê um exemplo de uma externalidade negativa.	0,5
1.3. De que forma pode o Estado actuar de modo a corrigir o problema das externalidades negativas?	1
2. Distinga os seguintes pares de conceitos:	
2.1. Políticas conjunturais e políticas estruturais.	0,5
2.2. Política orçamental e política fiscal.	0,5
2.3. Despesas correntes e despesas de capital.	0,5
2.4. Saldo orçamental expansionista e saldo orçamental retraccionista.	0,5
TOTAL DA PARTE III	4

PARTE IV – A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA

1. Pronuncie-se sobre a veracidade de cada uma das seguintes afirmações, indicando se a afirmação é VERDADEIRA ou FALSA. Transforme as afirmações falsas de forma a tornarem-se verdadeiras.

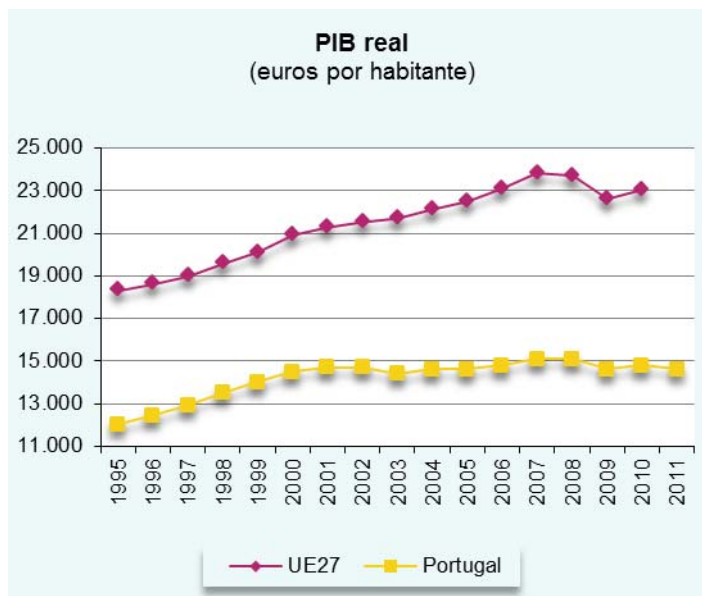
1.1. As liberdades fundamentais consagradas no Tratado da União Europeia são: livre circulação de mercadorias, livre circulação de serviços e livre circulação de capitais. 0,5

1.2. Ao contrário de uma união aduaneira, a forma de integração económica designada por zona de comércio livre implica a existência de uma pauta aduaneira comum relativamente a terceiros. 0,5

1.3. O Mercado Comum é uma forma de integração económica mais aprofundada do que a União Económica. 0,5

1.4. O Fundo Social Europeu é um instrumento financeiro da União Europeia que visa apoiar a inserção profissional dos desempregados e a modernização das estruturas agrícolas. 0,5

2. Considere o seguinte gráfico onde se representa a evolução do PIB real (euros por habitante) relativa à União Europeia (27 países) e a Portugal no período 1995-2011.



Fonte: Eurostat

Comente o gráfico acima reproduzido, completando-o com alguma informação que considere relevante. (máximo 10 linhas)

2

TOTAL DA PARTE IV

4

20